



TEM UM DESTES EM CASA? TINGA-O A COMEÇA DO MÊS DE SETEMBRO



Sumo. Carlos Neves despede-se no Japão com críticas nacionais e locais

Publicado em 27 Agosto 2015 às 6:04 pm. Tags: [carlos neves](#) [japão](#) [marinhe grande](#) [osaka](#) [sumo](#)

A partir de sábado, o marinheense Carlos Neves representa Portugal num Mundial de sumo pela última vez.

Em Osaka, no Japão, o lutador de 34 anos despede-se da competição ao mais alto nível, depois de 16 anos de carreira e de diversas participações internacionais - chegou aos oitavos de final num Mundial e foi quarto num Europeu.

A horas da despedida, o atleta não poupa nas palavras e critica a falta de apoio ao longo dos 11 anos que representou internacionalmente Portugal. E aponta o dedo, tanto às entidades governamentais como ao poder local, que, acusa, comprometeu o desenvolvimento da modalidade na Marinha Grande.

É a sua quinta participação no mundial. Com que objetivos vai a Osaka?
De certa forma é uma despedida. Depois de diversas dificuldades, decidi retirar-me e dedicar-me apenas ao ensino. Posso fazer eventos internacionais em nome de escolas, mas não competindo em nome de Portugal. Vou retirar-me e dedicar-me apenas ao ensino. Posso ainda vir a competir internacionalmente, mas não em nome de Portugal, apenas representando alguma escola.



Carlos Neves no Mundial de sumo em 2012

Que sabor tem esta despedida?

De tristeza pela ingratidão das entidades oficiais. Sinto um pouco de mágoa. Durante as cerimónias finais, no Japão, vai ser feita uma pequena referência à minha retirada como atleta. É ingrato estar à frente a uma série de seleções de vários países e de ter reconhecimento das entidades oficiais do Japão quando no meu próprio país isto nunca aconteceu... Durante anos contactei várias vezes a Presidência da República, a informar dos meus resultados. A resposta que tive foi zero. Tive apoios de família, de amigos, de particulares, de patrocinadores individuais, houve pessoas até que me deram dinheiro para mão... Mas ao fim de 11 anos a representar Portugal, o apoio das entidades oficiais foi zero. Houve até uma situação em que contactei uma entidade oficial que tem juventude e desporto no nome (Instituto Português da Juventude e Desporto) e eles, como resposta, mandaram-me uma cópia da Lei do Mecenateo...

Como está o seu momento de forma?

No ano passado sofri uma lesão grave nas costas. Num treino lesionei-me em duas vértebras. E tenho um problema numa das pernas. Neste momento fiz uma preparação diferente ao que tenho feito nos outros anos. Vou para o campeonato com os mesmos objetivos: estar lá, dar o meu melhor e o que tiver de acontecer acontece.

Como tem crescido o sumo em Portugal?

Há mais pessoal a praticar, sobretudo em Lisboa, onde é mais fácil chegar a mais pessoas. Há cinco anos havia um pólo relativamente grande na Marinha Grande, mas como tinha apoiado outra cor política, quando a câmara mudou retiraram-me o material e o espaço que nos estava cedido. Nessa altura cresceu muito, fomos a escolas e houve um boom muito grande. Mas depois acabou tudo, terminou aí o projeto de sumo na Marinha Grande. Atualmente dou formação a quem dá aulas em Lisboa, Oeiras e Portalegre e vou lá uma vez por mês. Agora está em estudo o lançamento de projetos na Marinha Grande e Leiria.

Nota: Já depois da realização desta entrevista, Carlos Neves divulgou um comunicado, dia 27 de agosto, que reproduzimos na íntegra.

Comecei a praticar Sumo no ano de 1999 e 5 anos depois estava na Alemanha disputar o meu primeiro Mundial. Foi o primeiro atleta português a vencer um combate nesta modalidade num evento mundial. Ao longo dos anos tenho vindo a representar o nosso país em diversos eventos internacionais, campeonatos da Europa e do mundo. Em fases eliminatórias cheguei aos oitavos de final diversas vezes e fui repescado outras tantas para a disputa do 3º e 4º lugar.

A minha melhor classificação acontece em 2012 no Campeonato Europeu onde obtive o 4º lugar. Ao longo destes 11 anos de representação, luta, fiz algo que me dá prazer mas penso ter levado o nome do nosso país e com a minha postura e carácter ter ainda que humildemente representado o povo português. Disse por diversas vezes e volto a afirmar-lo que apoios oficiais foram difíceis, nulos e ignorados. O exemplo mais crasso são as diversas comunicações que fiz de resultados à Presidência da República, e de quem nem sequer se dignaram a responder que tinham recebido as comunicações.

Apoies do meu país como o entendo, ou seja da minha família, amigos e pessoas dos mais diversos estratos que me reconheceram na rua, essas sim que considero ser o meu país e não uma cambada de instituições deram-me e muito apoio, e é a esses que peço uma última vez para me apoiarem na minha última representação num Campeonato do Mundo de Sumo.

É a esses que peço desculpa por não lhes ter dado mais vitórias, e lhe peço compreensão uma vez que existem diversos fatores que não posso ignorar e um deles é (por muito que me custe chegar ao ponto de resumir assim) a despesa que implica toda uma participação num evento deste género, valores esses imprescindíveis para poder ter uma família e vida estável.

Não abandono a modalidade, sigo a evolução típica de um desportista, passo agora com mais aficção a desempenhar as funções de treinador e vice-presidente da Federação Portuguesa de Sumo, para que os futuros atletas estejam mais preparados e não encontrem os mesmos problemas das diversas instituições que dizem ser os nossos organismos oficiais e representantes de Portugal.

Deixo aqui o meu obrigado ao Mestre Jaime Pereira, uns dos fundadores, treinador e presidente da Federação por todos estes anos de luta e resultados. E à Embaixada do Japão em Portugal e o seu Embaixador.

O meu obrigado à minha família por acreditarem e apoiarem aquilo que muito descreveram como uma loucura. Aos meus alunos que apesar das adversidades e ao bom estilo da filosofia do Sumo nunca desistiram. O meu obrigado a todas as pessoas que directa ou indirectamente me apoiaram, cumprimentaram na rua, ou não simplesmente me perguntaram se eu era o rapaz do Sumo e o que era isso? E a quem sempre respondi e dei (espero) um pouco de conhecimento.

Marinha Grande, 27 de Agosto de 2015
Carlos Neves

Outras notícias que lhe podem interessar:



- Dupla de árbitros marinheenses nomeada para Campeonato da Arábia
- Marinheense campeão no Brasil prepara renovação do título de buggy
- Movimentos de corrida continuam a crescer na região
- Geocaching: em busca das caixas escondidas na Marinha Grande
- Degradação e vandalismo "matam" pista de rádio modelismo na Moita

Comentários (1)

Sumo. Carlos Neves despede-se no Japão com críticas nacionais e locais [...] A partir de sábado, o marinheense Carlos Neves representa Portugal num Mundial de sumo pela última vez. Em Osaka, no Japão, o lutador de 34 anos despede-se da competição ao mais alto nível, depois de 16 anos de carreira e de diversas participações internacionais - chegou aos oitavos de final num Mundial e foi quarto num... Ler artigo completo [...]

Publicar novo comentário

Digite o texto aqui!

Comente como **Convidado** ou inicie a sessão: [Intersite](#) [WordPress.com](#) [Twitter](#)

Nome Email Site (opcional)

Exibido ao lado dos seus comentários. Não exibido publicamente. Se você tem um site, faça aqui um link para ele.

Subscreva **Nenhuma**

Obrigado por participar

BRICO MARCHE
Poder fazer tudo Mais barato

CELEBRE E GANHE CONSOEDOS
3 a 16 de SETEMBRO

OURÉM POMBAL LEIRIA

35.000€ PARA OBRIGAR

Pergunta da Semana
A limitação de mandatos deve estender-se a todos os cargos de eleição?

Sim Não

REGIÃO DE LEIRIA
Leiria. Leiria da Cidadania. João Alberto no Parlamento. 12 Papéis

David Al Assany
Do inferno da guerra ao céu na região

Assinatura Digital
15 euros/ano

[f](#) [You Tube](#) [fr](#) [t](#) [RSS](#)

assine o REGIÃO DE LEIRIA digital
15 euros/ano

Assinatura Digital
Iniciar sessão

Escreva-nos

Nome:

E-Mail: *

Assunto:

Mensagem: *

Não sou um robô

Todos os campos marcados com * são obrigatórios.

Região de Leiria
43.398 gostos

Região de Leiria
2h

No local permanecem 264 bombeiros, 82 meios terrestres e um meio aéreo

Incêndio na Caranquejeira ...

farmácias **restaurantes**

Falamos de:
acidente Aicoaba ambiente anasão batalha bombeiros Caldas da Rainha crime Crónica irregular Cultura câmara Dança educação ensino estado festival Figueira dos Vinhos fotogaleria futebol fátima GNR incêndio Ipi leiria 32a marinha grande marmazes Música nazare oratório de leiria ourém património peniche P. pombal porto de mós psp região de leiria Saúde solidariedade teatro tribunal turismo união de leiria óbitos

REGIÃO DE LEIRIA

Falamos de:
acidente Aicoaba ambiente anasão batalha bombeiros Caldas da Rainha crime Crónica irregular Cultura câmara Dança educação ensino estado festival Figueira dos Vinhos fotogaleria futebol fátima GNR incêndio Ipi leiria 32a marinha grande marmazes Música nazare oratório de leiria ourém património peniche P. pombal porto de mós psp região de leiria Saúde solidariedade teatro tribunal turismo união de leiria óbitos

REGIÃO DE LEIRIA